

Informamos aos AUTORES dos trabalhos ACEITOS que:

- O encaminhamento do link de inscrição como ouvinte no Congresso Internacional de Direitos Humanos da Amazônia CIDHAMA, será feito EXCLUSIVAMENTE aos e-mails dos titulares da submissão constantes no formulário de inscrição;
- O prazo para inscrição como ouvinte aos AUTORES DE TRABALHO ocorre no período de 20 a 31 de dezembro de 2024 sendo esta uma etapa OBRIGATÓRIA passível de impedimento de apresentação;
- O credenciamento, agendado para o dia 16 de janeiro de 2025, das 8h às 14h, é OBRIGATÓRIO aos AUTORES, devidamente identificados;
- Os coautores NÃO devem fazer inscrição como ouvinte e não é necessário credenciamento, mas orienta-se estarem presentes durante a apresentação dos trabalhos;
- A apresentação dos trabalhos, além das regras dispostas nas normas de submissão, devem ser feitas com auxílio de Slides (Power Point ou Adobe PDF) com fundo branco e devem ser testados anteriormente em computador com Sistema Operacional Windows;

^{*}Os minutos excedentes nos horários de apresentação referem-se aos comentários dos professores avaliadores, podendo se estender por curto período, como é de praxe em trabalhos acadêmicos. Sobre isto pedimos a compreensão de todos, mas informamos que a sala será utilizada para outras atividades após o último GT pela parte da tarde. Aos autores, portanto, que se cumpra o prazo de 10 (dez) minutos de apresentação.

- Os slides devem estar salvos em dispositivo de memória externa (Pen Drive), diante da possibilidade de problemas e falhas de conexão com a internet;
- A Comissão Organizadora NÃO se responsabilizará por quaisquer impedimentos e problemas de abertura de arquivos por incompatibilidade de sistema operacional ou programa;
- A ordem de apresentação dos trabalhos, bem como o momento dos comentários dos professores avaliadores, ficarão a critério destes sendo divulgada somente no início do GT;
- Orienta-se que todos os AUTORES que farão a defesa de seus respectivos trabalhos cheguem ao local do evento com antecedência mínima de
 15 minutos e assinar a lista de frequência;
- As datas e horários de apresentação de cada GT constam no quadro seguinte, sendo que o GT4 está dividido nos dois dias do evento devido ao volume de trabalhos:

	AGENDA DE APRESENTAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO – CIDHAMA*						
	GT1: Economia Solidária na Amazônia: Direitos Humanos e Sustentabilidade.						
	Avaliação: Prof. Dr. João Cláudio Tupinambá Arroyo. Prof. Dr. Alberto Papaléo (Unama/Belém).						
	NOME	TÍTULO	AGENDA				
1	Lucas Cunha Imbiriba	CAPITALISMO E DESENVOLVIMENTO (IN)SUSTENTÁVEL: A IDEOLOGIA COLONIAL COMO EMPECILHO À					
		EXISTÊNCIA POVOS TRADICIONAIS NA AMAZÔNIA					
2	Pollyana Esteves Soares	REGULAMENTAÇÃO DO MERCADO DE CRÉDITO DE CARBONO NA AMAZÔNIA: O TRABALHO ESCRAVO					
		COMO CRITÉRIO PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					
3	Luiz Carlos Figueiredo da Silva	OS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO CONTEXTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INFRAESTRUTURA					
		DA FERROVIA FERROGRÃO NO CORREDOR DA SOJA NA BR-163 NO DISTRITO DE MIRITITUBA. ITAITUBA-	16/01/2025				
		PA.	09h às 11h15				
4	Eliana Bogéa	SISTEMA ANDORINHAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA					
	Carlos Siqueira	COMO DIREITO HUMANO AMAZÔNICO					
	Marcello Aponte						
5	João Vitor Cavalcante Reis	A QUESTÃO DA CULTURA ALIMENTAR DO AÇAÍ E A IMPORTÂNCIA DO SEU CONSUMO PARA A SAÚDE					
	GT4: Povos das águas e das florestas: das relações sustentáveis com a natureza à ameaça de desaparecimento (PARTE 1)						
	Avaliadores(as): Profa. Dra. Luziane Mesquita da Luz. Profa. Dra. Rita Denise Oliveira (UFPA/Belém-PA).						
1	Pedro Henrique Santos Dias	INTERSECCIONALIDADES ENTRE A POPULAÇÃO LGBTQIA+ E OS POVOS DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS:					
		SUSTENTABILIDADE, RESISTÊNCIA E A AMEAÇA DE DESAPARECIMENTO	16/01/2025				
2	Keyla Tamires de Araújo Souza	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO MUNICÍPIO DE MOJU	11h15 às 12h30				
	Messias Furtado da Silva						
	Neuziane Carvalho da Silva						

^{*}Os minutos excedentes nos horários de apresentação referem-se aos comentários dos professores avaliadores, podendo se estender por curto período, como é de praxe em trabalhos acadêmicos. Sobre isto pedimos a compreensão de todos, mas informamos que a sala será utilizada para outras atividades após o último GT pela parte da tarde. Aos autores, portanto, que se cumpra o prazo de 10 (dez) minutos de apresentação.

3	Denis Conrado	RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E SABERES TRADICIONAIS: ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DA AGRICULTURA	
	Lanna Peixoto	FAMILIAR NO MARAJÓ	16/01/2025
	Kamila Leão		
4	Matheus Silva Azevedo	COMUNIDADES TRADICIONAIS EXTRATIVISTAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS FRENTE AS MUDANÇAS	
	Luiz de Jesus Dias da Silva	CLIMÁTICAS	
5	Andrea do Socorro Aguiar do	MAIS UM EPISÓDIO DE VIOLÊNCIA CONTRA POVOS INDÍGENAS, RIBEIRINHOS E QUILOMBOLAS NA	11h15 às 12h30
	Nascimento	AMAZÔNIA PARAENSE E A RESISTÊNCIA DO MOVIMENTO SOCIAL IRQ	
	Crystiane Amaral Coutinho		
6	Edson Rogério Nascimento Cruz	ETNOGÊNESE QUILOMBOLA, LUTA POR RECONHECIMENTO E DIREITOS SOCIOTERRITORIAIS NO MARAJÓ	
		– PA	
		ismos Internacionais de Defesa dos Direitos Humanos: avanços, retrocessos e perspectivas.	
	NOME	rofa. Dra. Rafaela Sena Resque (UEPA/Belém-PA). Prof. Dr. Marcelo Cunha Holanda (IFPA/Belém-PA). TÍTULO	RESULTADO
1	Ana Luisa Araújo Pantoja	EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E A REDE DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE	KESOLIADO
-	Julia de Noronha Fleury	BELÉM, PARÁ	
2	Desirée Melo		
_	Desiree Meio	DINÂMICAS DE GRUPO PARA ALUNOS DO PROGRAMA EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CIDADE DE BELÉM-PA	
3	Joanna Helena Resende F. Patello	VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS E O ATERRO SANITÁRIO DE MARITUBA: OS FUNDAMENTOS PARA O	1
	Vitória Cristina Lacerda N. Serrano	ENVIO AO SIDH.	
	Murilo Amaral Feitosa		
4	Jerusa Aguiar Lopes	DESAFIOS DA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE DEFENSORES E DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS	
	-	INCLUÍDOS NO PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS NO ESTADO DO PARÁ.	16/01/2025
5	Ingrid Mayara Amorim Silva	O IMPACTO DOS MECANISMOS INTERNACIONAIS NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES E	14h às 16h15
	Brenda Karolyne Lima de Sousa	CRIANÇAS NA AMAZÔNIA: AVANÇOS E DESAFIOS	
6	Bruna Melo da Silva	A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA (DES)INFORMAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE MERCANTILIZAÇÃO DA NATUREZA E O AQUECIMENTO GLOBAL	
7	Flávia da Cunha Cordeiro	CRIME E LOUCURA: UMA ANÁLISE PSICOSSOCIAL SOBRE A MEDIDA DE SEGURANÇA E O ESTIGMA DA	
	Thamiris Dias Arraes	PERICULOSIDADE	
8	Gabriel Mavignier Alves	POLÍTICAS PÚBLICAS, SAÚDE E BEM-ESTAR NA AMAZÔNIA: RELATO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	Bruno Barros Anchieta	SUPERIOR NA CONTRIBUIÇÃO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
	Alexandre Bueno		
9	Marcelle de Fátima Cruz Pedatella	NECROPOLÍTICA PENITENCIÁRIA NO ESTADO DO PARÁ E AS INFRAÇÕES A REGRA DE MANDELA: ESTUDO	
	Stephany Samantha Nascimento da	DE CASO DO MASSACRE DE ALTAMIRA	
	Silva		

^{*}Os minutos excedentes nos horários de apresentação referem-se aos comentários dos professores avaliadores, podendo se estender por curto período, como é de praxe em trabalhos acadêmicos. Sobre isto pedimos a compreensão de todos, mas informamos que a sala será utilizada para outras atividades após o último GT pela parte da tarde. Aos autores, portanto, que se cumpra o prazo de 10 (dez) minutos de apresentação.

GT3: Comunidades Tradicionais e Racismo Ambiental.					
	Avaliadores(as): Pro	ofa. Me. Élida Monteiro (UFPA/MALUNGU/Acará-PA). Prof. Me. Almires Martins Machado (UFPA/Belém-PA). TÍTULO	AGENDA		
1	Bianca Victoria Silva Miranda	JUSTIÇA CLIMÁTICA E RACISMO AMBIENTAL: QUAIS POPULAÇÕES SÃO AS MAIS VULNERÁVEIS ÀS	AGENDA		
_	Giovanna Cabral Felipe Bandeira	MUDANÇAS CLIMÁTICAS?			
2	Glenda do Rosário Tavares	PROTAGONISMO DOS SABERES TRADICIONAIS NAS POLÍTICAS CLIMÁTICAS DO PARÁ: Reflexões Fundamentais			
3	Izabelly Medeiros Dos Santos	VIOLAÇÃO DOS PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA LEI PNRS: O ATERRO SANITÁRIO DE MARITUBA E O CASO DE			
	Manoela Helena De Almeida Quadros	RACISMO AMBIENTAL NA COMUNIDADE DO ABACATAL			
4	Jamile dos Santos Correa	O IMPACTO DO LIXO EM COMUNIDADES DE PESCADORES ARTESANAIS DE SALINÓPOLIS (PARÁ, BRASIL):			
	Martha Vieira Brito	UM OLHAR PELA FOTOGRAFIA			
_	Rubens Ferreira	DISCOURT TAILTING DO DOCUMENT TAILTING COM DEGLIDOS MATURAIS TO COMPANY TO COMPANY TAILTING COMPANY TO COMPANY TAILTING COMPA			
5	Tiago Nazareno Coutinho Nogueira"	DISCENTE-ENFERMEIRO DO PROGRAMA EM TECNOLOGIA, RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILDIADE DA AMAZÔNIA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA : RELATO DE EXPERIÊNCIA			
	Conceição Chagas Pessoa	DA AMAZONIA EM OMA COMUNIDADE QUILOMBOLA : RELATO DE EXPERIENCIA			
	ledo Souza Santos		17/01/2025		
6	Rodrigo Souza Soares	PROJETO DE ASSENTAMENTO PAULO FONTELES NA ILHA DE MOSQUEIRO/PA: UM ESTUDO HISTÓRICO	09h às 11h20		
	Aletéia Patricia Vilhena de Souza Clever Cley Corrêa Bulhões	GEO-ESPACIAL E INTERPOSIÇÃO SOCIOAMBIENTAL COM USO DAS GEOTECNOLOGIAS			
7	Jaqueline Brito da Silva Sanches Marciane Quaresma Pureza	RESISTÊNCIA E VULNERABILIDADE: RACISMO AMBIENTAL E OS DESAFIOS DE SOBREVIVÊNCIA NA RESERVA EXTRATIVISTA RIO MAPUÁ (BREVES/MARAJÓ)			
8	Mauricio Furtado Campos Hemelyn Soares das Chagas Roberto Scorsatto Sartori	FORTALECIMENTO TERRITORIAL E DIREITOS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO PARÁ: DESAFIOS E APRENDIZADOS DO PROJETO TERRITÓRIOS PARA O FUTURO DA EARTHWORM FOUNDATION			
9	Manuella Gabrielly O. de Oliveira Roberta Carolina Araújo dos Reis Ana Luisa Santos Rocha	RACISMO AMBIENTAL E INJUSTIÇA CLIMÁTICA: UMA ANÁLISE DAS COMUNIDADES VULNERABILIZADAS FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA BACIA DO UNA EM BELÉM DO PARÁ			
10	Andréa do Socorro Aguiar do Nascimento Carmem Lúcia Santos	RACISMOS E O PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE NA AMAZÔNIA PARAENSE: UMA ANÁLISE CRÍTICA			
11		RACISMO AMBIENTAL E EXCLUSÃO EPISTÊMICA NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO BRASIL			
12	Luiz Celson da Silva Ramos	A DEGRADAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS ATRAVÉS DO RACISMO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO DE			
	Leandro Cruz do Rosário	COMUNIDADES TRADICIONAIS AFETADAS NO MUNICÍPIO DO ACARÁ-PA.			
	Rita Denize de Oliveira				

^{*}Os minutos excedentes nos horários de apresentação referem-se aos comentários dos professores avaliadores, podendo se estender por curto período, como é de praxe em trabalhos acadêmicos. Sobre isto pedimos a compreensão de todos, mas informamos que a sala será utilizada para outras atividades após o último GT pela parte da tarde. Aos autores, portanto, que se cumpra o prazo de 10 (dez) minutos de apresentação.

	GT4: Povos das águas e das florestas: das relações sustentáveis com a natureza à ameaça de desaparecimento. (PARTE 2)					
	Avaliadores(as): Profa. Dra. Luziane Mesquita da Luz. Profa. Dra. Rita Denise Oliveira (UFPA/Belém-PA).					
	NOME	TÍTULO	AGENDA			
1	Deric Matheus Abdon Ribeiro	IMPACTOS HIDROELÉTRICO NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TAPAJÓS				
2	Franciney Carvalho da Ponte	DINÂMICA SOCIOESPACIAL E A FRAGMENTAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUAMÁ,				
	Letícia dos Reis Araújo	ESTADO DO PARÁ				
3	Maria Tereza Rodrigues Paes	RISCOS SOCIOSAMBIENTAIS NA BACIA DO MURUCUTU/ BELÉM-PA				
	Prof. ^a . Dr ^a Luziane Mesquita da Luz					
4	Emilly Priscilla Costa Menezes	ANÁLISE DO RISCO TECNOLÓGICO INDUSTRIAL NA BACIA				
	Ana Patrícia Moreira Noleto ²	HIDROGRÁFICA URBANA DO MARACACUERA, NO DISTRITO DE ICOARACI.				
	José Edilson Cardoso Rodrigues ³					
5	Liliam Clisrana Alves das Neves	DINÂMICAS TERRITORIAIS E NATURAIS NO SETOR FLÚVIO-MARÍTIMO PARAENSE: IMPACTOS E DESAFIOS				
	Alan Nunes Araújo	PARA AS COMUNIDADES TRADICIONAIS				
	Cristina do Socorro Fernandes de					
	Senna		17/01/2025			
6	Wendel Soares Ferreira	IMPACTOS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS NA BACIA	14h às 16h15			
	Lucas Macedo de Jesus	HIDROGRÁFICA DO RIO MADEIRA - AMAZÔNIA	1411 43 101113			
	Alan Nunes Araújo					
7	Erick da Cruz Oliviera	OS LAGOS DO PARQUE ESTADUAL DO UTINGA,BELÉM, PARÁ:UMA ANÁLISE DE UM ANO DE EL NINÕ				
	Emmanuel Luiz Craveiro de Souza					
	Rita Denize de Oliveira					
8	Viviane Miranda	RISCO HIDROLÓGICO E SOCIOAMBIENTAL: NA SUB-BACIA DO RIO JURUÁ				
	Aline Cavalcante					
	José Emanuel Mineiro					
9	João Victor Soares Braga	A PIRACEMA E A IMPLEMENTAÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS NO RIO MADEIRA: IMPACTOS NA				
	Marina Câncio Cunha	ANCESTRALIDADE DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS PELA LÓGICA DE CAPITAL				
	Monique Thayane Rodrigues Arnoud					
10	Edilene Santos Portilho ¹	POVOS TRADICIONAIS E SUAS LUTAS HISTÓRICAS POR RECONHECIMENTO E OS DIREITOS EDUCACIONAIS				
	Nayane Soares de Menezes ²					
	Calebe Pedro de Oliveira ³					

^{*}Os minutos excedentes nos horários de apresentação referem-se aos comentários dos professores avaliadores, podendo se estender por curto período, como é de praxe em trabalhos acadêmicos. Sobre isto pedimos a compreensão de todos, mas informamos que a sala será utilizada para outras atividades após o último GT pela parte da tarde. Aos autores, portanto, que se cumpra o prazo de 10 (dez) minutos de apresentação.